

não morará alli varão, nem a povoará filho de homem.

19 Aquí está aquelle que como Leão subirá da soberba do Jordão á grande ferrosura: porque eu o farei correr subitamente a ella: e quem será o escolhido, que porei sobre ella? por quanto quem ha semelhante a mim? e quem me poderá soste? e quem he este pastor, que ousará resistir á minha face?

20 Por tanto ouvi o conselho do Senhor, que tomou ácerca de Edom: e os designios que elle teve sobre os moradores de Theman: De certo os arrastarão os zagaes da grei, de certo destruirão com elles a sua morada.

21 Ao estrondo da sua ruina se commoveo a terra: no mar roxo foi ouvido o clamor da sua voz.

22 Eis-ahi subirá como aguia, e voará, e estenderá as suas azas sobre Bosra: e o coração dos valentes da Iduméa será n'aquelle dia, como o coração d'huma mulher, que está com dores de parto.

23 Para Damasco: Envergonhada tem sido Emath, e Arphad: porque muito má cousa ouvirão, perturbados forão no mar: de inquietação não pôde socegar.

24 Desmaiou Damasco, lançou-se a fugir, o tremor a occupou: a angustia, e as dores a tomáráo como á que está com dores de parto.

25 Como desamparáráo a eidade louvavel, a cidade da alegria?

26 Por isso cahiráo os seus mancebos nas suas ruas: e todos os homens de armas emudecerão n'aquelle dia, diz o Senhor dos exercitos.

27 E accenderei fogo no muro de Damasco, e devorará as muralhas de Benadad.

28 Para Cedar, e para os reinos d'Asor, que destruiu Nabuchodonosor rei de Babylonia. Isto diz o Senhor: Levantai-vos, e subi a Cedar, e devastai os filhos do Oriente.

29 Tomaráo as suas tendas, e os seus rebanhos: tomarão para si as suas pelles, e todos os seus móveis, e os seus camelos: e chamarão sobre elles o terror de todas as partes.

30 Fugi, ide-vos a toda apressa, escondi-vos nas grutas da terra os que morais em Asor, diz o Senhor: porque Nabuchodonosor rei de Babylonia tomou conselho contra vós, e formou os seus designios contrarios a vós.

31 Levantai-vos, e subi á gente pacifica, e que mora sem receio, diz o Senhor, elles não tem portas, nem ferrolhos: habitão sós.

32 E os seus camelos serão mettidos a saque, e a multidão dos seus animaes servirá para despojo: e espalharei a todo o vento os que cortão o cabello em redondo, e de todos os seus confins trarei mortandade sobre elles, diz o Senhor.

33 E Asor ficará para morada dos dragões, deserta para sempre: não permanecerá alli varão, nem a povoará filho de homem.

34 Palavra do Senhor, que foi dirigida ao propheta Jeremias contra Elam, no principio no reinado de Sedecias rei de Judá, a qual dizia:

35 Isto diz o Senhor dos exercitos: Eis-ahi quebrarei eu o arco de Elam, e o seu grandissimo poder.

36 E farei vir sobre Elam os quatro ventos das quatro plagas do ceo: e os espalharei d'ara todos estes ventos: e não haverá nação, aonde não cheguem os fugitivos de Elam.

37 E farei tremer a Elam diante de seus inimigos, e na presença dos que procurão a sua alma: e farei cahir sobre elles o mal, a ira do meu furor, diz o Senhor: e enviarei a espada após elles até que eu os consuma.

38 E porei o meu throno em Elam, e exterminarei d'alli os reis e os principes, diz o Senhor.

39 Nos ultimos dias porém farei voltar os cativos de Elam, diz o Senhor.

CAPITULO L.

Prophecia da ruina de Babylonia pelos Persas, e Médos: e do livramento d'Israel, e de Judá.

PALAVRA, que o Senhor fallou ácerca de Babylonia, e da terra dos Caldeos por mão do propheta Jeremias.

2 Annunciai entre as gentes, e fazei-lho ouvir: levantai bandeira, publicai-o, e não lho encubrais: dizei: Babylonia foi tomada, Bel ficou confundido, Merodach foi destrocado, confundidos tem sido os seus simulachros, derrotados ficárão os idolos d'elles.

3 Porque subio contra ella gente do Aquilam, que tornará a sua terra em solidão: e não haverá quem na povôe, des do homem até ao animal: e elles se tem commovido, e se forão.

4 N'aquelles dias, e N'aquelle tempo diz o Senhor: virão os filhos d'Israel, elles, e juntamente os filhos de Judá: marchando, e chorando se appressaráo, e buscarão ao Senhor seu Deos.

5 Perguntaráo o caminho para Sião, aonde fixaráo o seu rosto. Virão, e se unirão ao Senhor com huma eterna alliança, a qual jámais se apagará da sua memoria.

6 O meu povo veio a ser hum rebanho perdido: os pastores d'elles os enganarão, e os fizerão andar desgarrados pelos montes: do monte passaráo ao outeiro, esquecerão-se do lugar do seu repouso.

7 Todos os que os achárão, os devoraráo: e os inimigos d'elles disserão: Não temos delinquido: pelo motivo de que elles pecárão contra o Senhor, que he fermosura de justiça, e contra o Senhor que foi a esperança de seus pais.

8 Apartai-vos do meio de Babylonia, e sahi da terra dos Caldeos: e sede como os cabritos, que vão adiante do rebanho.

9 Porque eis-aqui estou eu que suscito, e trarei contra Babylonia grandes exercitos das gentes da terra do Aquilam : e armar-se-hão contra ella, e depois será tomada : a sua setta como a de varão forte matador, não tomará sem effeito.

10 E a Caldéa servirá para presa : todos os que a saquearem se fortaráo, diz o Senhor.

11 Por quanto vos ensoberbeceis, e fallais com insolencia, saqueando a minha herança : porque estais soltos como bezcerros sobre a herva, e bramastes como touros.

12 Tem sido mui confundida a vossa mão, e igualada ao pó a que vos gerou : eis-ahi será a ultima entre as gentes, despovoada, sem caminho, e sem agua.

13 Pela ira do Senhor ficará despovoada, e será tornada toda em huma solidão : todo o que passar por Babylonia, se espantará, e dará huma vaia sobre todas as suas ruinas.

14 Atacai a Babylonia de todas as partes, todos vós os que sabeis manejar o arco : debellai-a, não poupeis as fréchas : porque ella peccou contra o Senhor.

15 Gritai contra ella, em todas as partes deo as mãos, cahirão os fundamentos d'ella, destruidos ficarão os seus muros, porque he vingança do Senhor : tomai vingança d'ella, fazei-lhe o mesmo que ella fez.

16 Exterminai de Babylonia ao que a semêa, e ao que tem a foice no tempo da seifa : ante o fio da espada da pomba cada hum tornarà ao seu povo, e cada hum fugirá para a sua terra.

17 Israel he hum rebanho desgarrado, os leões o lançarão fóra : o rei d'Assur o devorou primeiro : este Nabuchodonosor rei de Babylonia lhe quebrou os ossos em ultimo lugar.

18 Por cuja causa, isto diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel : Eis-ahi visitarei eu ao rei de Babylonia, e a sua terra, assim como visitei ao rei d'Assur :

19 E farei tornar Israel para o lugar da sua habitação : e elle entrará outra vez nas pastagens do Carmelo, e de Basan, e a sua alma se fartará nos montes d'Ephraim, e de Galaad.

20 N'aquelles dias, e N'aquelle tempo, diz o Senhor : buscar-se-ha a iniquidade d'Israel, e não na haverá mais : e buscar-se-ha o peccado de Judá, e elle se não achará : porque eu me mostrarci propicio aos que tiver reservado.

21 Sóbe á terra dos dominadores, e vai com a tua visita sobre os moradores d'ella, destroe, e mata aos que vão após elles, diz o Senhor : e faze conforme a tudo o que te mandei.

22 Ouvio-se huma voz de guerra na terra, e hum grande destroço.

23 Como se quebrou, é se fez em migalhas o martéllo de toda a terra ? como se

mudou n'um deserto esta Babylonia tão famosa entre as Gentes ?

24 Eu te enredei, ó Babylonia, e tu foste tomada, e sem o saberes : foste surpreendida e apanhada : porque provocaste o Senhor.

25 O Senhor abriu o seu thesouro e d'elle tirou as armas da sua ira : porque o Senhor Deos dos exercitos as ha mister contra o paiz dos Caldeos.

26 Vinde a ella dos ultimos confins, abri, para que saião os que a hão de pizar : tirai do caminho as pedras, e ponde-as em montes, e matai-a : e não fique resto algum.

27 Matai a todos os seus valentes, venhão ao degoladouro : ai d'elles, porque veio o seu dia, o tempo da sua visitaçáo.

28 Ouvio-se huma voz dos fugitivos, e d'aquelles, que escapárão da terra de Babylonia, para publicar em Sião a vingança do Senhor nosso Deos, a vingança do seu templo.

29 Annunciai a todos os que estendem o arco, que venhão em bandos contra Babylonia : cercai-a de todas as partes, e não escape nenhum : tornai-lhe segundo a sua obra : segundo todas as cousas que fez, assim lhe fazei a ella : porque se levantou contra o Senhor, contra o Santo d'Israel.

30 Por isso os seus mancebos cahirão nas suas praças : e todas as suas gentes de guerra emmudecerão n'aquelle dia, diz o Senhor.

31 Eis-me-ahi sou eu contigo, ó soberbo, diz o Senhor Deos dos exercitos : porque he chegado o teu dia, o tempo da tua visitaçáo.

32 E cahirá o soberbo, e dará comsigo em terra, e não haverá quem o levante : e accenderei fogo nas suas cidades, e devorará tudo o que estiver em seu circuito.

33 Isto diz o Senhor dos exercitos : Os filhos d'Israel, e juntamente os filhos de Judá soffrem oppressão : todos os que os cativárão, os retém, não os querem deixar ir.

34 O Redemptor d'elles he forte, o Senhor dos exercitos he o seu nome, defenderá em juizo a causa d'elles, para assombrar a terra, e fazer tremer aos moradores de Babylonia.

35 A espada está desembainhada contra os Caldeos, diz o Senhor, e contra os moradores de Babylonia, e contra os seus principes, e sabios.

36 A espada está desembainhada contra os seus adivinhos, que ficarão insensatos : a espada está tirada contra os seus valentes, que temerão.

37 A espada está desembainhada contra os seus cavallos, e contra os seus carros, e contra todo o seu povo, que está no meio d'ella : e serão como mulheres : a espada está tirada contra os thesouros d'ella, que serão saqueados.

38 Cahirá a secca sobre as suas aguas, e ellas seccaráo : porque he terra de idolos, e que nos seus monstros se gloria.

39 Por isso os dragões virão morar n'ella

com os Faunos, que vivem de figos bravos: e morarão n'ella avestruzes: nem será edificada até a geração e geração.

40 Assim como o Senhor destruiu a Sodomia, e a Gomorrha, e as outras cidades suas vizinhas, diz o Senhor: não morará alli varão, nem a povoará filho de homem.

41 Eis-ahi vem hum povo do Aquilam, e huma gente grande, e muitos reis se levantarão dos confins da terra.

42 Armar-se-hão d'arco e d'escudo: elles são crueis e desapiedados: a voz d'elles soará como o mar, e montarão em cavallos, como hum varão apercebido para a batalha contra ti, filha de Babylonia.

43 Ouvio o rei de Babylonia a fama d'elles, e desfalecêrão as tuas mãos: tomou-o a angustia, a dor, como d'aquella que está com dores de parto.

44 Eis-ahi subirá da inchação do Jordão hum como leão á fermosura forte: porque subitamente o farei correr a ella: e qual será o escolhido, que eu hei de pôr á sua frente? quem ha pois semelhante a mim? e quem me sostera? e quem he aquelle pastor, que se atreva a resistir á minha face?

45 Por tanto ouvi o conselho do Senhor, que formou na sua mente contra Babylonia: e os seus designios, que dispoz sobre a terra dos Caldeos: Eu juro que os zagaes das manadas os arrastarão, juro que será derribada com elles a sua morada.

46 A'voz da tomada de Babylonia se commoveo a terra, e o seu clamor foi ouvido entre as gentes.

CAPITULO LI.

Continuação da prophesia contra Babylonia. Ordem que Jeremias deo a Saraias, que hia a Babylonia.

ISTO diz o Senhor: Eis-ahi levantarei eu hum como vento pestilente contra Babylonia, e contra os seus moradores, que elevarão o seu coração contra mim.

2 E enviarei contra Babylonia padejadores, e a padejarão, e demolirão, a sua terra: porque vierão sobre ella de todas as partes, no dia da sua afflicção.

3 O que estende o seu arco não o estenda, nem suba armado de couraça, não perdoeis aos mancebos d'ella, passai á espada toda a sua gente de guerra.

4 E cahirão mortos na terra dos Caldeos, e feridos nas suas Regiões.

5 Porque Israel e Judá não enviuyarão do seu Deos o Senhor dos exercitos: e a d'elles cheia está de delictos contra o Santo d'Israel.

6 Fugi do meio de Babylonia, e salve cada hum a sua alma: não caleis a sua iniquidade: porque tempo he da vingança do Senhor, elle mesmo lhe dará o pago.

7 Na mão do Senhor he Babylonia hum copo d'ouro, que embriaga toda a terra: be-

bêrão as Gentes do seu vinho, e ficarão por isso agitadas.

8 Babylonia cahio n'um momento, e ficou arruinada: uivai sobre ella, tomai resina para a applicardes á sua dor, a ver se acaso sara.

9 Medieámos a Babylonia, e ella não sárou: deixemo-la, e vamos cada qual para a sua terra: porque a condemnação que ella merece chegou até ás nuvens.

10 O Senhor manifestou as nossas justicas: vinde, e contemos em Sião a obra do Senhor nosso Deos.

11 Aguçai as settas, enchei as aljavas: o Senhor despertou o espirito dos reis dos Médos: e contra Babylonia o seu conselho he para a destruir: porque he vingança do Senhor, vingança seu templo.

12 Sobre os muros de Babylonia levantai bandeira, multiplicai sentinellas: collocai guardas, disponde emboscadas: porque pensou o Senhor, e fez tudo quanto fallou contra os moradores de Babylonia.

13 Tu, que habitas sobre grandes aguas, abundas em thesouros, está chegado o teu fim, a tua inteira destruição.

14 O Senhor dos exercitos jurou pela sua alma: Eu pois te enchei de homens, como de brucos, e será cantada sobre ti a canção da vindima.

15 O que fez a terra com a sua fortaleza, ordenou o mundo com a sua sabedoria, e estendeo os ceos com a sua prudencia.

16 Dando elle huma voz, se multiplicão as aguas no ceo: o que levanta as nuvens da extremidade da terra, resolveo os relampagos em chuva, e tirou o vento dos seus thesouros.

17 Embotou-se todo o homem no seu saber: todo o fundidor se confundio nos seus simulachros: porque he cousa enganosa a sua fundição, nem ha espirito n'elles.

18 Vans são estas obras, e dignas de riso, ellas perecerão no tempo da sua visitação.

19 Não como isto aquelle, que he a porção de Jacob: porque elle mesmo he o que fez tudo, e Israel o reino da sua herança: o Senhor dos exercitos he o seu nome.

20 Tu me estragas os que são para mim instrumentos de guerra, e eu por ti arruinarei nações, e por ti destruirei reinos:

21 E quebratarei por ti ao cavallo, e ao cavalleiro: e quebrantarei por ti ao carro, e ao que vai n'elle:

22 E quebrantarei por ti ao homem e a mulher: e quebrantarei por ti ao velho e ao moço: e quebrantarei por ti ao mancebo e a virgem:

23 E por ti quebrantarei ao pastor, e ao seu rebanho: e por ti quebrantarei ao lavrador, e as suas juntas: e por ti quebrantarei os capitães e os magistrados.

24 E pagarei a Babylonia, e a todos os moradores da Caldéa todo o seu mal, que